

Turma	Disciplina	Docente Responsável	Horário
HS 818 – A	Antropologia no Brasil	Profa. Dra. Heloísa Pontes	sexta-feira 9:30 às 13:30 h
1º Semestre de 2007 EMENTA DO CATÁLOGO: Pretende-se compreender a trajetória da Antropologia no Brasil, situando-a inclusive, em relação à formação das Ciências Sociais no Brasil.			

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

HS-818 Antropologia no Brasil

Profa. Heloisa Pontes

1 semestre de 2007

Horário: Sexta-feira de manhã (9:00 às 13:00)

Apresentação do curso

O propósito do curso é discutir algumas das vertentes da produção antropológica brasileira a partir do seguinte eixo central: as conexões da antropologia com o pensamento social brasileiro e com a sua matriz disciplinar – francesa, inglesa e norte-americana, tal como formulada pela disciplina em sua vertente moderna. Tomando os anos 30 como uma espécie de divisor de águas da história dessa disciplina no país, o curso será dividido em três partes. Na primeira, que se iniciará com uma discussão a respeito da antropologia de tipo evolucionista praticada no século XIX, atenta no caso brasileiro à questão da nacionalidade e ao problema racial, terá como foco o livro de Nina Rodrigues, **Os africanos no Brasil**. Na segunda parte, a mais longa do curso, será organizada a partir da discussão dos seguintes trabalhos: **Casa Grande & Senzala e Sobrados e Mocambos**, de Gilberto Freyre, **A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá**, de Florestan Fernandes, **Os Parceiros do Rio Bonito**, de Antônio Candido, **Raízes do Brasil (ou Caminhos e Fronteiras)**, de Sérgio Buarque de Holanda, **Branços e Negros em São Paulo**, de Florestan Fernandes e Roger Bastide e **O espírito das roupas**, de Gilda de Mello e Souza, **Cidade das Mulheres**, de Ruth Landes, . A terceira parte, voltada para a discussão de três estudos antropológicos publicados na década de 1980, **Nobres & Anjos**,

de Gilberto Velho, **A máquina e a Revolta**, de Alba Zaluar e **Negros Estrangeiros**, de Manuela Carneiro da Cunha, procurará localizar a produção antropológica desse período a partir de sua interlocução com diferentes tendências da antropologia mundial e com a ciência social brasileira.

Lidos em conjunto, esses trabalhos abrem a trilha necessária para um acompanhamento mais sistemático da antropologia feita no Brasil, em especial daquela praticada em São Paulo e no Rio de Janeiro, de seus personagens e protagonistas, de seus projetos, de sua história intelectual, de suas relações com o pensamento social e com as demais ciências sociais e, sobretudo, dos desafios enfrentados ao longo de uma trajetória institucional marcada pela tentativa de delimitar a sua especificidade acadêmica e a sua pertinência na definição e construção de seus objetos de pesquisa.

Programado para o tempo exíguo de um semestre, o curso é antes de tudo um convite para que os alunos aprendam a pensar não só sobre o pensamento dos "outros" mas sobretudo sobre o pensamento produzido por aqueles que são, a um só tempo, os artífices da história dessa disciplina no país e os construtores do legado intelectual mais amplo que conformou a antropologia, ou melhor, as múltiplas antropologias que praticamos contemporaneamente.

Por outro lado, e dependendo do interesse e envolvimento efetivo dos alunos com a pesquisa de temas ligados diretamente ou indiretamente com a história da antropologia no Brasil, pretendo organizar *quatro seminários adicionais ao programa proposto acima*, com o objetivo de promover uma discussão pontual sobre os problemas metodológicos e os desafios analíticos enfrentados pela história intelectual/cultural e pela chamada etnografia do pensamento. A idéia é discutir alguns modelos de análise produzidos nesse domínio, de forma a estimular nos alunos uma reflexão mais sistemática sobre a construção dos seus objetos de tese. **A inclusão ou não desta atividade no curso dependerá, como disse acima, do interesse dos alunos.** Caso este seja positivo, faremos os seminários uma vez por mês, em outro horário que não o das aulas regulares. A bibliografia indicativa para esses seminários está listada no final do programa, logo após o item "bibliografia geral".

Dinâmica do curso e avaliação

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e de seminários, que correspondem aos livros selecionados como bibliografia básica do curso (listados acima e indicados abaixo em negrito). Além da exposição e discussão dos argumentos analíticos mais importantes de cada uma dessas obras, os seminários têm como objetivo estabelecer a relação da

obra com a trajetória do autor e com o contexto histórico, institucional e teórico no qual ambos se inserem.

Como trabalho final, os alunos têm duas opções: apresentar um ensaio sobre um dos livros selecionados como bibliografia básica, ou um texto que, contemplando alguma dessas obras, estabeleça uma discussão consistente, teoricamente fundamentada, com o objeto da tese.

O **cronograma** detalhado do curso, apresentado após a bibliografia geral, será discutido em conjunto com os alunos no primeiro dia de aula, podendo ser parcialmente alterado em função dos interesses específicos em relação à antropologia brasileira por parte dos alunos inscritos na disciplina

Bibliografia geral

*(os títulos sublinhados em negrito compõem a bibliografia básica)

Arantes, Paulo

1994. *Um Departamento Francês de Ultramar: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana*. Rio de Janeiro, Paz e Terra

Araújo, Ricardo Benzaquen

1994. *Guerra e Paz; Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro, Ed. 34.

Arruda, Maria Armanda do Nascimento

1995. "A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista'", in: Miceli (org.) *História das Ciências Sociais no Brasil*, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp.107-231.

Bastide, Roger e Fernandes, Florestan

*1959. **Brancos e Negros em São Paulo**. 2^a. ed., São Paulo, Companhia Editora Nacional

Bastos, Elide Rugai.

2003. *Gilberto Freyre e o pensamento hispânico*. Bauru, Edusc.

Candido, Antonio

*1987. **Os Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. 7a. ed., São Paulo, Duas Cidades (1a. ed. 1964).

1965. *Literatura e sociedade*, São Paulo, Ed. Nacional.

Carneiro da Cunha, Manuela

*1985. **Negros estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África**, São Paulo, Brasiliense.

Carvalho, Bernardo de

2002. *Nove noites*, São Paulo, Companhia das Letras.

Corrêa, Mariza

1998 *As ilusões da Liberdade: a escola de Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. Bragança Paulista, EDUSF

1995. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". *História das Ciências Sociais no Brasil*. Org. Miceli, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp. 25-106.

2003. *Antropólogas e antropologia*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG.

Cunha, Olívia Gomes.

2004. "Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo", in: *Mana*, vol.10, n.2, outubro de pp.287- 322.

Fernandes, Florestan

*1970. **A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá**. 2a. ed.. São Paulo, EDUSP/Pioneira (1a. ed. 1951).

Françoso, Mariana.

2004. Um outro olhar: a etnologia alemã na obra de Sérgio Buarque de Holanda. Campinas, Unicamp, dissertação de mestrado em antropologia.

Freyre, Gilberto.

*1980. **Casa-Grande & Senzala**. Rio de Janeiro, José Olympio (1a. ed. 1933).

Sobrados e Mocambos. Rio de Janeiro, Record.

Gomes Júnior, Guilherme Simões.

1998. *Palavra peregrina: o barroco e o pensamento sobre artes e letras no Brasil*, São Paulo, Edusp.

Hatoum, Milton.

2004. "Laços de parentesco: ficção e antropologia". In: Pontes, Heloisa; Peixoto, Fernanda e Schwarcz, Lilia (Orgs.) *Antropologias, histórias, experiências*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG, pp.134-141.

Landes, Ruth

2002. **A cidade das mulheres**, Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ.

Lévi-Strauss, Claude

1981. *Tristes Trópicos*. Lisboa, Edições 70, pp.67-99 (terceira parte: "O Novo Mundo").

1994. *Saudades do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras.

Holanda, Sérgio Buarque de.

***Raízes do Brasil**. Prefácio Companhia das Letras, São Paulo, 2006. (1ª ed.1936)

(ou) * 1994. **Caminhos e fronteiras**, 3ª. ed. São Paulo, Companhia das Letras (1ª ed. 1956).

Jackson, Luis Carlos

2002. A tradição esquecida.- Os parceiros do Rio Bonito e a sociologia de Antonio Candido, Belo Horizonte, UFMG/Fapesp.

Mello e Souza, Gilda.

*1987. **O espírito das roupas: a moda no século XIX**, São Paulo, Companhia das Letras.

Miceli, Sergio

2001. "Por uma sociologia das ciências sociais", in: Miceli (org). *História das Ciências Sociais no Brasil*. 2^a. ed, São Paulo, Sumaré, vol.1, pp.11-28..

2001. *Intelectuais à brasileira*, São Paulo, Companhia das Letras.

Neiburg, Federico, Sigaud, Ligia e L'Estoile, Benoit (orgs.).

2002; *Antropologia, império e estados nacionais*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, Faperj.

Peixoto, Fernanda

1996. "Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo", *Revista Mana*, vol.4. n.1.

2000. *Diálogos Brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide*, São Paulo, Edusp.

2001. "Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras", in: Miceli (org) *História das Ciências Sociais no Brasil*, 2^a. ed. São Paulo, Sumaré, vol.1, pp.477-531.

Peirano, Mariza

1991. "O pluralismo de Antonio Candido", in *Uma Antropologia no Plural*, Brasília, Ed. UnB.

Pontes, Heloisa

1996. *Destinos Mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

2006. "A paixão pelas formas: Gilda de Mello e Souza", *Novos Estudos Cebrap*, n.74, março, pp.-87-105.

Pontes, Heloisa; Peixoto, Fernanda e Schwarcz, Lilia (Orgs.)

2004. *Antropologias, histórias, experiências*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG.

Prado, Decio de Almeida

1997. "Saudades de Lévi-Strauss", in *Seres, coisas, lugares*, São Paulo, Companhia das Letras.

Ramassote, Rodrigo.

2006. "A formação dos desconfiados: Antonio Candido e a crítica literária acadêmica (1961-1978)". Campinas, Unicamp. Mestrado em antropologia

Rossi, Luiz Gustavo de Freitas.

2004. *As cores da revolução: a literatura de Jorge Amado nos anos 30*". Campinas, Unicamp, dissertação de mestrado em antropologia.

2004. "As cores e o gênero da revolução", in: *Cadernos Pagu*, n.23, pp.149-197.

Schwarcz, Lilia Moritz

1993. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil - 1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras, pp.11-66.

Velho, Gilberto.

1998. **Nobres & anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia.** Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas.

Viveiros de Castro, Eduardo e Carneiro da Cunha, Manuela

1986. "Vingança e Temporalidade: os Tupinambás". *Anuário Antropológico* 85. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp.57-78.

Viveiros de Castro, Eduardo

1986. *Araweté: os deuses canibais.* Rio de Janeiro, Zahar, pp.81-88 e 646-679.

Zaluar, Alba.

*1985. **A máquina e a Revolta.** São Paulo, Brasiliense.

Bibliografia indicativa para a realização dos seminários de discussão metodológica

Arruda, Maria Arminda do Nascimento.

2001. *Metrópole e cultura: São Paulo no meio século XX*, Bauru, Edusc ("Introdução: metropolização cultural nos anos 50").

Bender, Thomas.

1993. *Intellect and public life: essays on social history of academic intellectuals in the United States*, Baltimore, Johns Hopkins University Press ("prefácio", pp.IX-XVII e "The cultures of intellectual life: the city and the professions", pp. 3-15.)

Bourdieu, Pierre.

1996. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*, São Paulo, Companhia das Letras ("Introdução" e "Primeira parte", pp.11-199).

1996. "Por uma ciência das obras", In: *Razões práticas: sobre a teoria da ação*, Campinas, Papius, pp.53-73.

Clark, T. J.

1984. *The painting of modern life: Paris in the art of Manet and his followers*, Princeton, Princeton University Press ("Introdução", pp.3-22).

Elias, Norbert.

1990. *O processo civilizador*, Rio de Janeiro, Zahar (capítulo 1: "Da sociogênese dos conceitos de 'civilização' e 'cultura'", pp.23-64).

Geertz, Clifford.1983. "The way we think now: toward an ethnography of modern thought". *Local Knowledge*. New York, Basic Books, pp.147-163 (tradução brasileira "Como pensamos hoje", in: *O saber local*, Petrópolis, Vozes, 1997).

Gluck, Mary.

1985. *Georg Lukács and his generation, 1900-1918*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press ("introdução" e "The Sunday circle: an overview", pp.1-42).

Karady, Victor.

1988. "Durkheim et les débuts de l'ethnologie universitaire". *Actes de la recherche en sciences sociales*, n.74, pp.23-32.

Lepenies, Wolf.

1988. *Between Literature and Science: the rise of sociology*. Paris, Ed. de la Maison des Sciences de l'Homme; Cambridge, Cambridge University Press (tradução brasileira: *As três culturas*, São Paulo, Edusp, 1996, "introdução", pp.11-24).

Pontes, Heloisa.

1997. "Círculos de intelectuais e experiência social", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.12, n.34, junho, pp.57-69.

Miceli, Sergio.

1996. *Imagens negociadas: retratos da elite brasileira (1920-40)*, São Paulo, Companhia das Letras ("Introdução: energias do retrato", pp.11-24).

2001 "Biografia e cooptação", in: *Intelectuais à brasileira*, São Paulo, Companhia das Letras, pp.345-356.

Schorske, Carl.

1988. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*, São Paulo, Companhia das Letras ("Introdução", pp.13-24).

Stocking, George.

1968. *Race, Culture and Evolution*. New York, The Free Press (capítulo 9: "Franz Boas and the culture concept in historical perspective" e capítulo 11: "The scientific reaction against cultural anthropology, 1917-1920").

Williams, Raymond.

1982 "The Bloomsbury fraction", in: *Problems in materialism and culture*, Londres, Verso Editions, pp.148-69 (este artigo foi traduzido para o português e publicado na revista *Plural*, Usp, n.6, 1999, pp.139-167).

1989. *O campo e a cidade na história e na literatura*, São Paulo, Companhia das Letras ("Campo e cidade" "Um problema de perspectiva", pp.11-26).

CRONOGRAMA DO CURSO HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA NO BRASIL (PÓS-GRADUAÇÃO)

Cronograma das quatro primeiras aulas do curso.

1ª aula. Apresentação e discussão do programa. Exposição dos objetos de teses dos alunos, questões centrais, fontes e material de pesquisa, periodização. Razões da escolha do curso, interesses centrais em relação à história da antropologia no Brasil.

2ª aula. Raça, cultura e nação. História da antropologia = história do pensamento social brasileiro?

Bibliografia: Rodrigues, Nina. *Os Africanos no Brasil*. 5ª ed., São Paulo, Ed. Nacional, 1977.

(sugestão de leitura: introdução, cap.1 “procedência africana dos negros brasileiros”, cap. VIII “valor social das raças negras que colonizaram o Brasil e seus descendentes”, cap. IX “A sobrevivência psíquica na criminalidade dos negros no Brasil”, pp.1-37 e pp261-283).

Conexões 1: História da antropologia: história do pensamento e/ou etnografia das instituições e de seus artífices?

Bibliografia: Corrêa, Mariza. *As ilusões da liberdade: a escola de Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*, Bragança Paulista, EDUSF, 1998.

(sugestão de leitura: pp.13-47 e pp. 81-116 e notas)

Bibliografia complementar. Schwarcz, Lilia. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil, 1870, 1930*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993, pp.11-42.

Miceli, Sérgio. “O enigma da mestiçagem: pesquisa reconstitui a trajetória do médico e cientista Nina Rodrigues, um dos ‘inventores’ da antropologia brasileira”. In: Nascimento, Milton (org) *Jornal de resenhas: seis anos*, São Paulo, Discurso Editorial, 2001, vol.2, pp. 1456-1459.

3ª aula. Antropologia, Nação e Impérios: ampliando o foco, alargando a perspectiva, comparando e internacionalizando o problema, politizando o objeto.

Bibliografia. Neiburg, Federico, Sigaud, Ligia e L’Estoile, Benoit (orgs.), *Antropologia, império e estados nacionais*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, Faperj, 2002.

(sugestão de leitura: cap.1 “Antropologia, império e estados nacionais: uma abordagem comparativa”, escrito pelos organizadores do livro; cap.2 “Nomes e partes: as categorias antropológicas na África do Sul”, de Adam Kuper e cap.5 “A antropologia entre fronteiras: dialética de uma tradição nacional (México), de Cláudio Lomnitz).

Conexões II. História intelectual, sociologia dos intelectuais, cultura da vida intelectual.

Bibliografia: Williams, Raymond. “The Bloomsbury fraction”. In: *Problems in materialism and culture*, Londres, Verso Editions, 1982, pp. 148-69 (este artigo foi traduzido para o português e publicado na revista Plural, Usp, n. 6, 1999, pp.139-167)

Gluck, Mary. *Georg Lukács and his generation, 1900-1918*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1985 (“Introduction” e “The Sunday circle: an overview, pp.1-42).

Pontes, Heloisa. *Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998 (“Introdução”, pp13-19 e notas, pp.219-221)

Bender, Thomas. *Intellect and public life: essays on social history of academic intellectuals in the United States*, Baltimore, Johns Hopkins University Press, 1996

(“preface”, pp.IX-XVII e “The cultures of intellectual life: the city and the professions”, pp. 3-15.)

4a aula. Antropologia e literatura. Procurando pelos antropólogos, encontrando os índios?

Bibliografia. Romance de Bernardo de Carvalho, *Nove noites*, São Paulo, Companhia das Letras, 2002, 171 pp.

Milton Hatoum, “Laços de parentesco: ficção e antropologia”. In: Pontes, Heloisa; Peixoto, Fernanda e Schwarcz, Lilia (Orgs.) *Antropologias, histórias, experiências*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2004, pp.134-141..

Conexões III. Emblemas, pistas e sinais. Pistas para uma história intelectual da antropologia.

Bibliografia: Ginzburg, Carlo. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”. In: *Mitos, emblemas, sinais*, São Paulo, Companhia das Letras, 1989, pp.143-179.

Pista: prestar atenção na dedicatória do romance de Bernardo Carvalho

Desdobramentos possíveis do curso.

(para serem discutidos na primeira aula e detalhados em um momento posterior. A bibliografia correspondente será entregue depois)

I

Os índios na imaginação do modernismo brasileiro.

Os índios e a nação. *Casa-Grande e Senzala*, de Gilberto Freyre

Os índios na sociedade dentro de outra nação. *A função social da guerra na sociedade Tupinambá*, de Florestan Fernandes

Os índios nos caminhos. Selecionar um livro de Sérgio Buarque de Holanda

II

Os negros na nação. De volta ao começo: *Casa-Grande e Senzala* e *Sobrados e Mocambos* e *Sobrados*..

Diálogos interessantíssimos, polêmicas acirradas. Democracia racial no Brasil? Gilberto Freyre e Jorge Amado/ Florestan e Bastide.

Luzes na cidade. A religião afro-brasileira baiana e as mulheres na cidade de Ruth Landes.

Mariza Corrêa, "A natureza imaginária do gênero na história da antropologia", in: *Antropólogas e antropologia*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2003, pp.19-32.

III

Os caipiras na cultura brasileira. *Caminhos e fronteiras*, de Sérgio Buarque de Holanda e *Os parceiros do Rio Bonito*, de Antonio Candido

.

IV. Pano pra manga: gênero, moda e linguagem. Ou, à boca pequena, desvio das normas.

O espírito das roupas, de Gilda de Melo e Souza.

CRONOGRAMA (5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª aula)

5ª aula. (esta aula será dedicada `a exposição e discussão dos textos indicados anteriormente para o "item conexões II")

Conexões II. *História intelectual, sociologia dos intelectuais, cultura da vida intelectual.*

Bibliografia: **Williams**, Raymond. "The Bloomsbury fraction". In: *Problems in materialism and culture*, Londres, Verso Editions, 1982, pp. 148-69 (este artigo foi traduzido para o português e publicado na revista Plural, Usp, n. 6, 1999, pp.139-167)

Expositor: Daniela Manica ou Senilde Guanaes

Gluck, Mary. *Georg Lukács and his generation, 1900-1918*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1985 ("Introduction" e "The Sunday circle: an overview, pp.1-42).

Expositor: Mariana Françoso

Pontes, Heloisa. *Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998 ("Introdução", pp13-19 e notas, pp.219-221).

Bender, Thomas. *Intellect and public life: essays on social history of academic intellectuals in the United States*, Baltimore, Johns Hopkins University Press, 1996 ("preface", pp.IX-XVII e "The cultures of intellectual life: the city and the professions", pp. 3-15.)

Expositor: Heloisa Pontes

6a. aula: *A antropologia e a nação.*

Os índios e a nação em Casa-Grande & Senzala, de Gilberto Freyre.

Bibliografia: **Freyre**, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*, 31ª edição, Rio de Janeiro, Record, 1996 (1ª ed. 1933)

Os alunos deverão ler:

“Prefácio à 1ª edição”

Capítulo I, “Características gerais da colonização portuguesa no Brasil”

Capítulo II “O indígena na formação da família brasileira”.

7ª aula: *Decifrando o cenário de uma conversão intelectual: a influência de Boas na formação de Gilberto Freyre e na armação do ‘céu e do inferno’ da casa-grande & senzala.*

Conexão IV: Opções divergentes, resultados idem? História das idéias e antropologia da antropologia

Bibliografia: Araújo, Ricardo Benzaquén. *Guerra e Paz: Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*, Rio de Janeiro, Ed. 34, 1994. pp. 19-73

Bastos, Elide Rugai. *Gilberto Freyre e o pensamento hispânico*. Bauru, Edusc, 2003.

Stocking, George. *Race, Culture and Evolutions: essays in the history of Anthopology*, New York, Free Press, 1986.

Capítulo selecionado: “The scientific reaction against Cultural Anthropology, 1917-1920”

8ª aula: *Os índios na sociedade dentro de outra nação.*

Primeira parte:

Bibliografia: **Fernandes**, Florestan. *A função social da guerra na sociedade Tupinambá*. 2ª ed., São Paulo, Edusp/Pioneira, 1970 (1ª ed.1951).

Os alunos deverão ler os seguintes itens:

Nota explicativa e introdução (pp. 9-20)

“Os fundamentos guerreiros do comportamento coletivo” (os ritos de ‘destruição’ dos inimigos e o significado e a função dos ritos de ‘destruição’ dos inimigos), pp.273-349.

Segunda parte: revendo a “A função social da guerra na sociedade Tupinambá”.

Viveiros de Castro, Eduardo e **Carneiro da Cunha**, Manuela. “Vingança e temporalidade: os Tupinambá”, *Anuário Antropológico* 85, pp.57-78.

Viveiros de Castro, Eduardo. *Araweté: os deuses canibais*, Rio de Janeiro, Zahar, 1986, pp.81-88 e 646-679.

9ª aula: *A institucionalização das ciências sociais no Brasil, a Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, a Missão Francesa e a instauração de um novo padrão de trabalho intelectual*

Bibliografia: **Miceli**, Sergio. “Condicionantes do desenvolvimento das ciências sociais”. In: Miceli (org.), *História das ciências sociais no Brasil*, pp.91-133.

Pontes, Heloisa. *Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, pp.89-95.

Conexão V: Linguagem e identidade disciplinar.

Bibliografia: **Karady**, Victor.

1988. "Durkheim et les débuts de l'ethnologie universitaire". *Actes de la recherche en sciences sociales*, n.74, pp.23-32.

Lepenies, Wolf.

1988. *Between Literature and Science: the rise of sociology*. Paris, Ed. de la Maison des Sciences de l'Homme; Cambridge, Cambridge University Press (tradução brasileira: *As três culturas*, São Paulo, Edusp, 1996, “introdução”, pp.11-24).

Bibliografia de apoio para pensar o caso brasileiro (a ser consultada de acordo com o interesse do aluno)

Arruda, Maria Arminda do Nascimento. *Metrópole e cultura: São Paulo no meio século*, pp.17-50.

Arruda, Maria Arminda do Nascimento. “A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a escola paulista” In: Miceli (org). *História das ciências sociais no Brasil*, 1995, vol.2, pp.107-231.

Lévi-Strauss, *Tristes Trópicos* (terceira parte; “O novo mundo”)

Peixoto, Fernanda. “Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras”. In: Miceli (org.) *História das ciências sociais no Brasil*, 2ª ed., São Paulo, Sumaré, 2001, pp.477-531.

Peixoto, Fernanda. “Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo”, *Mana*, vol.4, n.1, 1996.

Prado, Décio de Almeida. “Saudades de Lévi-Strauss”. In: *Seres, coisas, lugares*, pp.175-180.

10 e 11ª aula. Os negros na nação. Diálogos interessantíssimos, polêmicas acirradas. Democracia racial no Brasil? Florestan Fernandes e Roger Bastide. Contraponto: Gilberto Freyre e Jorge Amado.

Bibliografia básica: *Branços e negros em São Paulo*, de Florestan Fernandes e Roger Bastide, op. cit.

(ler o prefácio da segunda edição e a introdução pp.VII a XIX, o capítulo 1 “Do escravo ao cidadão (redigido por Florestan Fernandes, pp.1- 77) e o capítulo III “Manifestações do preconceito de cor” (redigido por Roger Bastide, pp.163-215)

Bibliografia complementar.

Freyre, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 31ª ed., Rio de Janeiro, Record (cap. IV. “O escravo negro na vida sexual e da família do brasileiro”).

Freyre, Gilberto. *Sobrados e Mocambo*, Rio de Janeiro, Record.

Peixoto, Fernanda. *Diálogos brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide*, São Paulo, Edusp, 2000, pp.157-197.

12ª aula. Os caipiras na sociedade brasileira

Bibliografia básica: *Os parceiros do Rio Bonito*, de Antonio Candido, op. cit

Bibliografia complementar:

Peirano, Mariza. “O pluralismo de Antonio Candido”. In: *Uma antropologia no Plural*, Brasília, Ed. da UNB, 1991, pp.

Jackson, Luís. *A tradição esquecida: os parceiros do Rio Bonito e a sociologia de Antonio Candido*, Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2002, introdução e capítulo 2.

13ª aula. Pano para manga: gênero, moda e linguagem. Um ‘desvio’ inovador.

Bibliografia básica: *O espírito das roupas*, de Gilda de Mello e Souza, op. cit. (ler o prefácio, a introdução, os capítulos 1, 2, 3 e 4, pp. 9-141, notas e a bibliografia do livro, pp.215-236 e pp.243-254).

Bibliografia complementar: Pontes, Heloisa. *Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998 (cap. IV. “Intelectuais acadêmicos”).

Pontes, Heloisa. “A paixão pelas formas: Gilda de Mello e Souza”, *Novos Estudos Cebrap*, n.74, março, 2006, pp.-87-105.

14ª e 15ª aulas. A antropologia brasileira nos anos de 1960 a 1980.

Bibliografia básica: Corrêa, Mariza. “A antropologia no Brasil (1960-1980)”. In: Miceli (org.), *História das ciências sociais no Brasil*, vol. 2, pp.25-106.

Zaluar, Alba. *A máquina e a revolta*, op. cit

Carneiro da Cunha, Manuela. *Negros estrangeiros*, op., cit.

Velho Gilberto, *Nobres & anjos*, op.cit.